

História

Questão 31

O mundo conhecido pelos europeus no século XV abrangia apenas os territórios ao redor do Mediterrâneo. Foram as navegações dos séculos XV e XVI que revelaram ao Velho Mundo a existência de outros continentes e povos.

Um dos objetivos dos europeus, ao entrarem em comunicação com esses povos, era a:

- (A) busca de metais preciosos, para satisfazer uma Europa em crise
- (B) procura de escravos, para atender à lavoura açucareira nos países ibéricos
- (C) ampliação de mercados consumidores, para desafogar o mercado saturado
- (D) expansão da fé cristã, para combater os infiéis convertidos ao protestantismo

Questão 32

Ano	Produção aurífera (kg)
1699	725
1701	1785
1704	9000
1720	25000
1725	20000

(LINHARES, Maria Yedda (org.). *História geral do Brasil*. Rio de Janeiro, Campus, 1990.)

O século XVIII foi marcado por inúmeras descobertas de ouro no Brasil, possibilitando um aumento da extração desse metal, como se observa na tabela acima.

Essas descobertas provocaram mudanças significativas na organização colonial, tais como:

- (A) recuperação agrícola do Nordeste e redução das atividades pastoris
- (B) estabelecimento da capital na cidade do Rio de Janeiro e incentivo às atividades urbanas
- (C) declínio da utilização de mão-de-obra escrava e ampliação do trabalho assalariado nas minas
- (D) superação da condição de colônia e elevação do Brasil à condição de Reino Unido a Portugal e Algarves

Questão 33

Balança fecha com déficit de US\$ 315 milhões

O governo está comemorando o déficit de US\$ 315 milhões na balança comercial do mês passado, bem abaixo do saldo negativo de US\$ 811 milhões registrado em julho.

(O Globo, 02/09/97)

A notícia acima identifica uma preocupação do governo em obter um saldo positivo nas correntes de comércio. Essa preocupação, no entanto, não é nova.

Na Idade Moderna - séculos XV ao XVIII, a formulação da idéia de uma balança favorável era decorrente das práticas econômicas ligadas ao:

- (A) mercantilismo
- (B) fisiocratismo
- (C) cameralismo
- (D) metalismo

Questão 34

Na América espanhola, as lutas pela independência começam numa conjuntura precisa: a caduquice da Coroa espanhola por obra e graça do poder napoleônico. A Espanha está ocupada. Um rei francês (...) ocupa o trono real e os últimos vestígios de soberania refugiam-se numas espectrais Juntas ou num Conselho de Regência.

(POMER, Leon. *As Independências na América Latina*. São Paulo, Brasiliense, 1981.)

Para Portugal e sua colônia americana outro será o desenrolar dos acontecimentos e outras serão suas conseqüências. A ocupação do Reino não significou o fim da Monarquia, apesar da solene declaração de Napoleão neste sentido.

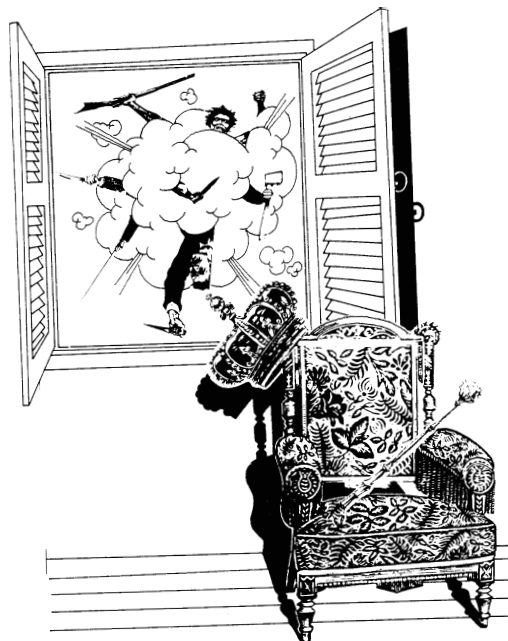
(BERNARDES, Denis. *Um Império entre repúblicas*. São Paulo, Global, 1983.)

De acordo com os textos apresentados, a diferença entre os processos de independência política das colônias espanholas e portuguesa na América, respectivamente, está indicada na seguinte alternativa:

- (A) a invasão das tropas napoleônicas provocou o declínio da economia colonial espanhola — a não-invasão de Portugal garantiu a manutenção de um rígido pacto colonial sobre o Brasil
- (B) a invasão francesa na Espanha possibilitou a rápida difusão das idéias liberais em suas colônias — a não-expansão dos ideais liberais no Brasil ocorreu devido à manutenção de um Estado absolutista em Portugal
- (C) a invasão napoleônica contribuiu para a reorganização das colônias espanholas em cabildos livres — a transferência da corte portuguesa para o Brasil possibilitou a autonomia sem o rompimento definitivo com Portugal
- (D) as colônias espanholas tiveram apoio de Napoleão e dos liberais franceses em sua luta contra a exploração metropolitana — as elites coloniais brasileiras não se rebelaram contra Portugal devido ao apoio inglês a esta metrópole

Questão 35

A ilustração abaixo procura demonstrar o clima político existente no Império do Brasil durante o período denominado regencial (1831-1840).



(ALENCAR, Francisco & outros. *História da sociedade brasileira*. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico S/A, 1984.)

A melhor interpretação da conjuntura política do período regencial está expressa na seguinte alternativa:

- (A) O pacto entre unitaristas e federalistas leva à eclosão de inúmeras revoltas de caráter popular.
- (B) A disputa entre monarquistas e republicanos provoca a antecipação da maioridade de D. Pedro.
- (C) A aliança entre Progressistas e Regressistas possibilita inúmeras revoltas das elites provinciais.
- (D) A luta entre adeptos da centralização e do federalismo resulta na afirmação de um projeto conservador.

Questão 36

O dia 12 de setembro de 1990 marcou o fim da Segunda Guerra Mundial: a Alemanha, vencida, há quarenta e cinco anos, dividida e colocada sob a tutela de seus vencedores, encontrou através de sua unificação a sua soberania plena e completa. A última unidade alemã tinha sido proclamada em 1871, na galeria dos espelhos do palácio de Versalhes, depois de uma guerra vitoriosa contra a França.

(Adaptado de *Le Monde*, 13/09/90)

As conjunturas históricas indicadas no texto acima apresentam aspectos diferenciados.

Os dois momentos de unificação, no entanto, transformaram a Alemanha em:

- (A) um Estado unitário, com uma representação classista de deputados
- (B) uma potência central, com um papel decisivo no equilíbrio de poder europeu
- (C) uma república federal, com um regime parlamentar e uma constituição liberal
- (D) uma nação democrática, com suas instituições liberais ampliadas do oeste para o leste

Questão 37

Acompanhei com vivo interesse a solução desse grave problema [a extinção do tráfico negreiro]. Compreendi que o contrabando não podia reerguer-se, desde que a "vontade nacional" estava ao lado do ministério que decretava a supressão do tráfico. Reunir os capitais que se viam repentinamente deslocados do ilícito comércio e fazê-los convergir a um centro onde pudessem ir alimentar as forças produtivas do país, foi o pensamento que me surgiu na mente, ao ter certeza de que aquele fato era irrevogável.

(Visconde de Mauá - Autobiografia .Citado por MATTOS, Ilmar R. & GONÇALVES, Marcia de A. O Império da boa sociedade. São Paulo, Atual, 1991.)

Os centros urbanos brasileiros, principalmente a capital - a cidade do Rio de Janeiro, passaram por grandes transformações a partir da segunda metade do século XIX. Irineu Evangelista de Souza, Visconde de Mauá, foi um dos principais personagens desse processo de mudanças.

No período citado, a capital do império sofreu, dentre outras, as seguintes transformações:

- (A) criação de indústrias metalúrgicas e siderúrgicas, surgimento de bancos e diversificação da agricultura
- (B) crescimento da economia cafeeira, utilização da mão-de-obra imigrante assalariada e mecanização do cultivo
- (C) diminuição da importância da economia agroexportadora, desenvolvimento de manufaturas e exportação de bens de consumo manufaturados
- (D) aplicação de capitais na modernização da infra-estrutura de transportes, no aprimoramento dos serviços urbanos e desenvolvimento de atividades industriais

Questão 38

(...) Estão em greve presentemente, nesta capital, cerca de 15 mil operários, e à hora em que escrevemos, nada faz prever que esse número decresça tão cedo. Ao contrário, há justificados receios de que o movimento aumente ainda, caso não se encaminhem as desinteligências para um acordo satisfatório e eqüitativo.

(O Estado de São Paulo, 12/07/1917. Citado por TREVISAN, Leonardo. A República Velha. São Paulo, Global, 1982.)

O movimento operário, durante as primeiras décadas do regime republicano no Brasil, caracterizou-se pela existência de:

- (A) apoio de trabalhadores rurais, que participaram de várias greves organizadas
- (B) partidos de tendência anarquista, que foram responsáveis pela greve geral de 1917
- (C) reivindicações políticas, que foram atendidas por legislação implantada na década de 20
- (D) lideranças de imigrantes europeus, que traziam a experiência de organização de seus países de origem

Questão 39



O líder camponês Emiliano Zapata

(Grandes Fatos do Século XX. Rio de Janeiro, Rio Gráfica, 1984.)



"Marcos", líder do EZLN

(Cadernos do Terceiro Mundo, nº 170, Janeiro, 1994.)

A Revolução é uma súbita imersão do México em seu próprio ser (...) é uma busca de nós mesmos e um regresso à mãe. Nela, o México se atreve a ser.

(Octavio Paz, escritor mexicano. Citado por Grandes Fatos do Século XX. Rio de Janeiro, Rio Gráfica, 1984.)

A Revolução Mexicana, iniciada em 1911, trouxe à tona a organização e a luta de populações camponesas de origem indígena que até hoje utilizam esse movimento como símbolo.

A eclosão da Revolução Mexicana pode ser explicada pelos seguintes motivos:

- (A) a influência do ideário positivista e a atuação dos "científicos" nos movimentos camponeses
- (B) a luta do campesinato pela propriedade da terra e as reivindicações de setores burgueses por um maior espaço na política
- (C) a necessidade de uma modernização capitalista e o desejo da burguesia pela ampliação da influência do capital francês no país
- (D) a união dos liberais e dos comunistas mexicanos contra o porfiriato e o interesse dos grandes proprietários na aliança com o capital inglês

Questão 40

Não nos enganemos. Somos governados por uma minoria que, proprietária das fazendas e latifúndios, senhora dos meios de produção e apoiada nos imperialismos estrangeiros que nos exploram e nos dividem, só será dominada pela verdadeira insurreição generalizada, pelo levantamento consciente das mais vastas massas das nossas populações dos sertões e das cidades (...).

(Luís Carlos Prestes. Manifesto de Malo - 1930. Citado por CARONE, Edgar. O tenentismo. São Paulo, Difel, 1975.)

As palavras de Luís Carlos Prestes referem-se ao movimento que ficou conhecido como Revolução de 1930 e tinha o seguinte significado:

- (A) movimento amplo de caráter militar, aliando tenentes e povo contra o domínio oligárquico
- (B) cisão na República do "café-com-leite", levando à união entre as oligarquias paulista e gaúcha
- (C) ruptura parcial dos interesses oligárquicos, acarretando o fim da hegemonia política dos cafeicultores
- (D) vitória dos interesses da burguesia industrial, apoiando o exército na luta contra os interesses oligárquicos

Questão 41

Em outubro deste ano, a Revolução Russa de 1917 comemorou seus 80 anos, continuando a ser alvo de intensas discussões que polarizaram as opiniões: de um lado, uma etapa decisiva na libertação da sociedade russa; de outro, uma conjuntura denunciada como um período de crimes e de desastre. Vista por qualquer um dos prismas, a Revolução de 1917 teve significado mundial, embora as suas raízes devam ser buscadas em condições especificamente russas.

Dentre essas condições que desencadearam o processo da Revolução Russa, pode-se destacar:

- (A) a autocracia czarista, que convivia com uma economia rural estagnada e um campesinato faminto
- (B) o fim da servidão, que possibilitou o progresso agrícola e o acesso à terra de grande parcela do campesinato
- (C) a mobilidade das classes sociais, que garantiu a ascensão de inúmeros trabalhadores fabris e pequenos proprietários
- (D) o papel fundamental de uma burguesia industrial e financeira, que estimulou o desenvolvimento de uma indústria de base

Questão 42



(História do Século XX, nº 59, São Paulo, Abril, 1973.)

A caricatura acima refere-se à política de apaziguamento, implementada como tentativa de resolver uma grave tensão nas relações internacionais no período do "entreguerras".

A política de apaziguamento, resultado de atitudes das potências democráticas européias, tinha como objetivo:

- (A) rever o Tratado de Versalhes em função do sentimento de revanche do *Reich* alemão
- (B) adiar a guerra com a Alemanha nazista por meio de um acordo militar com a União Soviética
- (C) evitar um conflito armado com a Alemanha mediante concessões territoriais e acordos diplomáticos
- (D) convencer os países nazi-fascistas da necessidade de aliança devido ao avanço comunista na Europa

Questão 43



(BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. *O Governo Jânio Quadros*. São Paulo, Brasiliense, 1993.)

A política dos bilhetinhos é uma das características do governo Jânio Quadros (1961), que foi marcado por uma:

- (A) forma descentralizada de governo, concretizada pela delegação de poderes
- (B) aliança com grupos de esquerda, exemplificada pela condecoração de Che Guevara
- (C) integração ao projeto populista de governo, apoiada pelos partidos getulistas PSD e PTB
- (D) ação moralizadora de combate à corrupção, acrescida do estilo personalista do presidente

Questão 44

Em dezembro de 1996, Nelson Mandela, primeiro presidente não europeu eleito na África do Sul, aprovou uma Constituição *pós-apartheid*, alterando uma política de segregação racial sistemática que vigorava desde a segunda metade deste século.

Em sua origem, o *apartheid* pode ser explicado por uma política que tinha como objetivo:

- (A) marginalizar os partidos da comunidade *böer*
- (B) proteger a minoria branca da pressão demográfica africana
- (C) travar a mobilidade geográfica e social da mão-de-obra africana
- (D) evitar a formação de uma burguesia concorrente de origem européia

Questão 45

O projeto de lei sobre imigração, apresentado pelo atual ministro do Interior do governo conservador francês de Alain Jupé, resultou numa série de manifestações de protesto. Inúmeras vezes, essa política governamental foi comparada, pela imprensa francesa, com as práticas do governo colaboracionista de Vichy, durante a Segunda Guerra Mundial.

Tal comparação demonstra que o quadro apresentado nas duas épocas reflete uma forte influência da seguinte corrente política:

- (A) totalitarismo
- (B) neoliberalismo
- (C) nacionalismo exaltado
- (D) conservadorismo romântico

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

